



巴西武术总会

Regulamento para Exame e Outorga de Níveis

Sistema de Graduação em Sanda – Brasil



Autor: Professor João Guedes

Orientador: Professor Marcus Vinicius F. Alves

**Atualização
2018**

PREFÁCIO

A elaboração do Sistema de Graduação em Sanda – Brasil (SGSB) representa uma época de organização e avanços na Modalidade em nosso País. Essa estrutura foi construída por meio de métodos aplicativos, nas dimensões fundamentais e educativas. Acredita-se que por meio da disseminação de informações organizadas, o fortalecimento da atividade num todo, será uma realidade que fará parte de um processo evolutivo e natural. Esta proposta incorpora os mais recentes conhecimentos de uma metodologia moderna, seguindo caminhos pedagógicos do simples ao complexo. Os conteúdos aplicados permanecem fiéis à tradição e a abrangência que o Sanda proporciona. A descrição dos conceitos específicos e filosóficos que alicerçam o projeto inclui fragmentos práticos necessários que pretendem ser úteis, para esclarecer e evoluir de forma direcionada um graduando ao título de professor em Sanda. As três fases distintas que alicerçam a proposta, darão ao estudante subsídios necessários para o estudo, prática e apreciação nas visões desportiva e marcial.

A Primeira Fase do Sistema de Graduação incorpora três níveis onde, princípios importantes foram empregados e analisados em detalhes, incluíram-se várias informações consideráveis para a construção simples e de fácil absorção por parte do estudante. A fundamentação dirige de forma sólida as diversas técnicas que sofrerão variáveis futuras ao longo da evolução do aprendiz.

A Segunda Fase provê uma série de situações descritas e intencionadas a induzir o estudante ao um percurso de maior dedicação e comprometimento. Nesta Fase que implica primeiramente o quarto e subsequentemente o quinto níveis do SGSB são muitas as informações, desde técnicas que buscam variações e um repertório complexo que exigirão habilidades refinadas, a conhecimentos ao trato da saúde do aluno. Neste sentido, foi desenvolvido um curso específico de primeiros socorros em dois momentos: No primeiro momento, intentam-se

preparar profissionais da área da saúde indicados pelas filiadas para que eles possam instruir de forma direcionada os requerentes ao 5º Nível (Instrutor). No segundo momento, intentam-se contratar médicos preparados para assumir um Departamento Médico em uma área de esporte de combate. No 6º Nível apresentam-se informações designadas à formação com métodos que incorporam compreensões sobre a pedagogia, andragogia, didática e metodologia, bem como, regulamentos específicos da área.

A Terceira Fase estende-se a recursos técnicos que ultrapassam a grande gama de conteúdos táticos e elementos subjacentes as fases anteriores. Neste sentido, no 7º e 8º Níveis a estruturação da grade curricular será conforme a evolução da Modalidade até o momento do exame, ou seja, os examinandos serão avaliados sob conteúdos recentemente atualizados na Modalidade. No 9º Nível, o SGSB tem como propósito estimular o especializando a fundamentar-se na história e filosofia da Arte Marcial Chinesa a fim de prepará-lo com conhecimentos condizentes com o nível e a legitimidade de sua conquista.

Preocupamo-nos em limitar o dimensionamento das fases com uma gama maior de técnicas ou recursos, devido a proporcionar peculiaridades aos profissionais envolvidos, a fim de desenvolver cada vez mais uma política de competitividade sadia para a evolução da Modalidade.

O compromisso da Confederação Brasileira de Kungfu Wushu (CBKW) adotar uma organização por meio de um Sistema de Graduação foi com o propósito de conseguir brevidade, clareza e simplicidade para a nossa atividade/função, arte marcial e esporte.

SUMÁRIO

CAPITULO I

PROGRAMA DE FORMAÇÃO

Registrado e oficializado na Assembléia Geral da CBKW
de 15 de outubro de 2008 por ocasião do
XIX Campeonato Brasileiro de Kungfu Wushu
em São José dos Pinhais – PR

Introdução	07
Justificativa	07
Critérios	07
Formação	08
Objetivo	08
Exames Realizados pelas Associações/Academias Filiadas	08
Exames Realizados pelas Federações Filiadas	09
Do Examinador Estadual	09
Do Examinando	10
Exames Realizados pela CBKW	10
Conceituação dos símbolos de Graduação	10
Padronização das Estrelas da Graduação	11
Compromisso	11
Programa para Primeiro Nível	12
Programa para Segundo Nível	13
Programa para Terceiro Nível	16
Programa para Quarto Nível	18
Programa para Quinto Nível	20
Programa para Sexto Nível	22
Tabela de Avaliação dos Níveis 1, 2, 3 e 4	25

SUMÁRIO

CAPITULO II

PROGRAMA DE ESPECIALIZAÇÃO

Registrado e Oficializado na Assembléia Geral da CBKW
de 03 de agosto de 2009 por ocasião do
XX Campeonato Brasileiro de Kungfu Wushu
em Cuiabá – MT

Objetivo	01
Justificativa	01
Critérios	02
Visão Desportiva	03
Visão Marcial	04
Dos Conteúdos	05
Do Trabalho de Conclusão	05
Dos Valores	05
Da Reprovação	05
Dos Diplomas	06
Cenários Organizacionais das Três Fases no Calção	07
Conceitos dos Símbolos da Graduação	08
Estudante não Graduado	08
Último Nível	08
Padronização dos Símbolos da Graduação	09
Considerações Finais	10

AGRADECIMENTOS

Agradeço a colaboração inestimável, nas pesquisas, à Dra. Taiane Sawada, Sr. Valério Montes Doca, Professor Dr. Samuel Mendonça e ao Professor Vinicius Tadeu Corrêa, pessoas que consultei quase que abusivamente em diversas horas do dia, da noite e da madrugada.

Obrigado ao meu orientador, Professor Marcus Vinicius Alves e ao Mestre Kao Chian Tou, pela riqueza do complemento ao Sistema de Graduação em Sanda – Brasil.

Obrigado ao Professor Marcelino Mendes que foi participante importante no princípio do Projeto, ao Professor Nelson Pompei e ao Dr. Diogo Kroetz que idealizou o Curso de Primeiros Socorros para Sanda.

Agradeço a todos os dirigentes, diretores e professores que estimularam este processo para os mais longínquos cantos deste país, motivando seu crescente aprimoramento, para que continuemos atingindo os objetivos de fundamentar racionalmente a ciência do Sanda.

E evidentemente, agradeço aos meus alunos que são fonte contínua de estímulo e desafio. Parte notável do laboratório que culminou neste desenho que visa ao bem comum.

CAPITULO I

Programa de Formação

Introdução

Sabe-se que a aplicação de um sistema de graduação confere uma visão de sustentabilidade em uma escola marcial, pois ela expõe e “disponibiliza” seus conteúdos programáticos à sociedade, ao mesmo tempo em que promove um caminho de evolução por parte do estudante. Assim, a instituição compromete-se de forma esclarecedora com o desenvolvimento de sua atividade fim.

Justificativa

Dentro do contexto da transparência, justifica-se que a graduação além de incentivar o aluno dando-lhe objetivos, presta satisfação em nossa sociedade através de uma matriz curricular, o que mostra seriedade e organização. Por último, um nivelamento e capacitação técnica e pedagógica para com os profissionais envolvidos na modalidade.

Crterios

Referente aos critérios adotados para prestação de exame pensa-se que são parâmetros estipulados pela CBKW para uma padronização de um sistema, podendo ser alterada somente pelo departamento competente da referida organização. Em contrapartida, as variedades de técnicas são amplas e cada professor possui experiências em particular, podendo proporcionar ao seu aluno um adicional, definindo a identidade de sua escola. Quanto ao período adotado

para formação de professor, tem como base, o tempo pré-determinado de um curso acadêmico ocidental.

Formação

Sabe-se que é de extrema necessidade uma estrutura solidificada para orientar e avaliar na formação de um novo profissional de qualquer área. Baseando-se nessa idéia, a CBKW pretende fortalecer o trabalho das Federações oferecendo o suporte necessário, através de examinadores estaduais devidamente credenciados, para que eles possam avaliar com critérios transparentes e objetivos o exame para fase de instrutor, preparando os graduandos para um melhor desempenho em suas fases finais do programa de formação.

Fundamentando-se neste contexto organizacional, devem-se adotar critérios no que se refere a processos de ensino e avaliação. Desta forma, presume-se que a sustentabilidade de uma matriz curricular se fará presente, credibilizando o título de professor, o que melhorará a qualidade e apresentação do nosso esporte. Assim sendo, o Órgão máximo do kungfu/wushu no País, CBKW, responsabilizar-se-á na avaliação final do programa de formação de cada indivíduo.

Objetivo

Com esta medida de trabalho de apoio, objetiva-se uma evolução em nosso ensino e esporte, bem como na qualidade técnica, física e teórica dos nossos alunos, o que tornará cada vez mais, o sanda um esporte seguro e de expressão no mundo da luta; além de transparecer uma estrutura solidificada, competente e com ideais definidos.

Exames Realizados pelas Associações/Academias Filiadas

Os exames que serão realizados pelas associações/academias filiadas deverão ser cobrados conforme a realidade social de seus dependentes. A promoção, conforme a graduação dos níveis **I, II, III e IV**, será somente reconhecida pela federação local, se as respectivas organizações estiverem

devidamente filiadas ao órgão competente do seu estado e suas sistemáticas de ensino estiverem seguindo os padrões do SGSB.

Associações/academias que promoverem exames de suas competências deverão informar e registrar as promoções em um período hábil de até trinta dias à sua respectiva federação para que a graduação seja devidamente reconhecida e oficializada no estado.

Exame realizado pelas Federações Filiadas

O exame que será realizado pelas federações deverá ser cobrado conforme a realidade social de seus dependentes. A promoção de 5º Nível (Instrutor) será somente reconhecida pela CBKW se as respectivas organizações estiverem devidamente filiadas e suas sistemáticas de ensino, bem como, os critérios de avaliação, estiverem seguindo os padrões da SGSB. Após o exame, a federação terá um prazo de trinta dias para registrar o graduado em 5º Nível junto a CBKW. Para o devido registro, é necessário que conste a assinatura do examinador estadual credenciado pela CBKW no certificado, juntamente com as demais autoridades pertinentes da federação – presidente e diretor técnico de sanda. Neste sentido, fica registrado também, que o nome da associação/academia a qual o graduado pertence deve constar no corpo do certificado (texto). O registro da graduação junto a CBKW deverá ser efetuado pelo examinador estadual da respectiva federação, através de correio eletrônico.

Do Examinador Estadual Credenciado pela CBKW

O examinador estadual credenciado pela CBKW somente poderá atuar na jurisdição competente da sua federação. Na falta do examinador estadual, na federação envolvida, somente o Diretor Técnico de Sanda da CBKW poderá avaliar o exame de 5º Nível.

Do Examinando

O examinando que for realizar o exame de 5º Nível em outro estado, terá sua graduação reconhecida pela CBKW somente se estiver com suas obrigações em dia junto à federação de origem, bem como, mediante autorização do seu respectivo presidente, através do correio eletrônico. É necessário, neste tipo de ação, que o Diretor Técnico de Sanda da CBKW esteja ciente dos fatos. A responsabilidade do comunicado se fará necessário pelas partes – presidente da federação da qual o graduando é oriundo, e presidente onde o evento será realizado.

Exame Realizado pela CBKW

Os locais definidos para a graduação de 6º Nível (Professor 1º *Duan*) serão na FEF – Unicamp – Campinas – SP, na ocasião dos Campeonatos Brasileiros de Kungfu Wushu ou no estado do qual o graduando é oriundo. Neste sentido, será necessário agendamento através de um requerimento por parte da federação envolvida, com no máximo, quarenta e cinco dias que antecede a data solicitada. O exame será realizado em dois períodos, totalizando uma carga-horária de 5 horas.

Conceitos dos Símbolos da Graduação

Dentro de uma conceituação que encontra amparo no pensamento chinês¹, os símbolos da graduação (estrelas), seguem um formato de evolução que é dividido em duas fases com três sub-divisões em cada uma delas.

O contorno da estrela representa o caminho para qual o aluno se dispõe a seguir e o preenchimento representa a fase na qual o aprendiz se encontra. Exemplo: 1) contorno prata (caminho para Primeira Fase), preenchimento preto (significa o bruto ou o não lapidado). 2) contorno prata (caminho para Primeira Fase), preenchimento vermelho (processo de aprendizado

¹ Laozi, por exemplo, no *Dao De Jing*, apresenta conteúdo suficiente para fundamentar termos como “caminho”, “desenvolvimento”, “evolução”, para citar algumas categorias, mas que também não são objeto de análise neste trabalho.

em evolução ou transição). 3) a cor do contorno preenche o centro (caminho da Primeira Fase percorrido). Da mesma forma segue a Segunda Fase do SGSB.

Padronização dos Símbolos da Graduação

As graduações (estrelas) seguirão um padrão em todas as federações filiadas, conforme critérios estipulados pelo SGSB. Seguem as medidas: 4cm de altura com espaçamentos entre uma e outra de 1,5cm. A aplicação da Graduação começará de baixo para cima de forma subsequente, a partir de 3cm da bainha da perna esquerda do calção, até completar o 3º Nível (Primeira Fase – estrela prata). Quando começar o 4º Nível (estrela com contorno dourado e o centro preto) que irá até o 6º Nível (Segunda Fase – estrela dourada), as estrelas da Primeira Fase serão retiradas.

Primeira Fase

1º Nível



2º Nível



3º Nível



Segunda Fase

4º Nível



5º Nível



6º Nível



Compromisso

Pensa-se que o nosso esporte está em um processo de transição, apresentando-se a uma nova fase, uma fase de sistematização e padronização, enfim, “um futuro próximo” de evolução organizacional.

Mais do que nunca, agora com uma estrutura de graduação de âmbito Nacional, o Sanda estará nas mãos de cada professor envolvido. Nesse sentido, espera-se por parte da CBKW que cada orientador tenha discernimento e ética, comprometendo-se a cumprir com integridade o seu papel de educador, conscientizando e asseverando observâncias do programa de formação.

Primeiro Nível

Estrela com o Contorno Prata e o Centro Preto



Período mínimo necessário de prática – 2 meses

As técnicas deverão ser executadas em duplas, com utilização de materiais apropriados à prática da Modalidade, como: luvas, alvos de mãos e escudos para chutes. Os exercícios seguirão em séries de no mínimo dez repetições para cada base. Referente à projeção: será executada uma série de oito repetições somente com a pegada e duas repetições seguidas de finalizações.

Matriz Curricular

Passadas

1.01 – Avançando;

1.02 – Recuando.

Membros Superiores

- 1.03** – *Jab*;
- 1.04** – Dois *jab*'s;
- 1.05** – Direto;
- 1.06** – *Jab* e direto;
- 1.07** – Dois *jab*'s e direto.

Abertura Dinâmica

- 1.08** – Levantamento frontal com a perna reta;
- 1.09** – Circular para dentro com a perna reta;
- 1.10** – Circular para fora com a perna reta.

Membros Inferiores

- 1.11** – Chute frontal na cabeça com a perna de trás;
- 1.12** – Chute frontal no abdômen com a perna da frente;
- 1.13** – Chute circular por fora da coxa com a perna de trás;
- 1.14** – Chute circular por dentro da coxa com a perna da frente.

Combinações com Membros Superiores e Inferiores

- 1.15** – *Jab* e chute circular por fora da coxa com a perna de trás;
- 1.16** – Direto e chute circular por dentro da coxa com a perna da frente;
- 1.17** – *Jab* e chute circular nas costelas com a perna de trás;
- 1.18** – Direto e chute circular nas costelas com a perna da frente.

Defesas

1.19 – Esquivas laterais.

Amortecimentos

1.20 – Frontal;

1.21 – Dorsal;

1.22 – Lateral.

Rolamentos

1.23 – Frontal;

1.24 – Na diagonal para frente;

1.25 – Na diagonal para trás.

Projeção 01

1.26 – *Single leg.*

Segundo Nível

Estrela com o Contorno Prata e o Centro Vermelho



Período mínimo necessário: + 4 meses de prática

As técnicas deverão ser executadas em duplas, com utilização de materiais apropriados à prática da Modalidade, como: luvas, alvos de mãos e escudos para chutes. Os exercícios seguirão em séries de no mínimo dez repetições para cada base. Referente às projeções: será executada uma série de oito repetições somente com pegadas e quatro repetições seguidas de finalizações.

Matriz Curricular

Passadas

- 2.01** – Saindo na lateral com a perna de trás;
- 2.02** – Saindo na lateral com a perna da frente;
- 2.03** – Deslocamento na Lateral para Fora;
- 2.04** – Deslocamento na Lateral para Dentro;
- 2.05** – Deslocamento em circulo;
- 2.06** – Trocando de base.

Membros Superiores

- 2.07** – Cruzado com o braço da frente;
- 2.08** – *Swing* com o braço de trás;
- 2.09** – *Upper* com o braço da frente;
- 2.10** – *Upper* com o braço de trás;
- 2.11** – Cruzado com o braço da frente e direto;
- 2.12** – Direto e cruzado com o braço da frente;
- 2.13** – *Jab* e cruzado, direto e *upper* com o braço da frente;
- 2.14** – Direto e cruzado com o braço da frente e *upper* com o braço de trás;
- 2.15** – *Jab* e direto, cruzado com o braço da frente e *swing* com o braço de trás.

Membros Inferiores

- 2.16** – Chute circular na cabeça com a perna de trás;
- 2.17** – Chute circular na cabeça com a perna da frente;
- 2.18** – Escora Lateral no abdômen.

Combinações com Membros Superiores e Inferiores

- 2.19** – *Jab* e chute circular na cabeça com a perna de trás;
- 2.20** – Direto e chute circular na cabeça com a perna da frente;
- 2.21** – Chute circular por fora da coxa com a perna de trás, retorna a base e com a mesma perna, chute circular na cabeça.

Defesa

- 2.22** - Dois pêndulos;
- 2.23** – Duas defesas de braços na linha lateral da cabeça.

Projeção 02

- 2.24** – *Double leg*.

Antecipação 01 e Projeção 3

- 2.25** – Antecipação com direto e *single leg*.

Resistência Específica

Dois *rounds* de 2 minutos por 1 minuto de descanso usando o critério de 15 segundos ativo por 10 segundos passivo, no saco de pancadas ou escudos para chutes.

Terceiro Nível Estrela Prata – Primeira Fase



Período mínimo necessário: + 6 meses de prática

As técnicas deverão ser executadas em duplas, com utilização de materiais apropriados à prática da Modalidade, como: luvas, alvos de mãos e escudos para chutes. Os exercícios seguirão em séries de no mínimo dez repetições. Referente às projeções e a antecipação: serão executadas séries de oito repetições somente com pegadas e quatro repetições seguidas de finalizações.

Matriz Curricular

Membros Inferiores

3.01 – Chute rodado na cabeça com o calcanhar;

3.02 – Chute rodado no abdômen;

3.03 – Chute circular nas costelas com a perna de trás, retornar a base e com a mesma perna, chute circular na cabeça;

3.04 – Chute rodado na cabeça com o calcanhar, retornar a base e com a mesma perna, chute circular na cabeça.

Combinações com Membros Superiores

3.05 – *Jab* e cruzado, direto, pêndulo para a direita e direto;

3.06 – *Jab* e direto;

3.07 – *Jab* avançando e direto;

3.08 – *Jab* recuando e direto;

3.09 – Esquiva lateral com *jab*;

3.10 – Esquiva lateral com direto.

Combinações com Membros Superiores e Projeções 04,05 e 06

3.11 – *Jab*, direto e *double leg*.

Projeção 05

3.12 – No *clinch*, projeção com tranco no braço e tapa por fora da coxa.

Antecipação 02 e Projeção 06

3.13 – Antecipação com direto e projeção envolvendo o pescoço do adversário.

Resistência Específica

Um *round* de 2 minutos no saco de pancadas ou escudos para chutes.

Aplicações

Sparring – um *round* de 2 minutos com aplicação de no mínimo três técnicas envolvidas no respectivo Nível.

Quarto Nível

Estrela com o Contorno Dourado e o Centro Preto



Período mínimo necessário: + 6 meses de prática

As técnicas deverão ser executadas em duplas, com utilização de materiais apropriados à prática da Modalidade, como: luvas, alvos de mãos e escudos para chutes. Os exercícios seguirão em séries de no mínimo dez repetições, incluindo as projeções.

Matriz Curricular

Membros Superiores

4.01 – Rodado de braço na cabeça;

4.02 – *Jab* e direto, duas esquivas laterais, *upper* com o braço da frente e direto;

4.03 - *Jab* e cruzado, direto, pêndulo para a direita, direto, cruzado com o braço da frente e direto.

Combinações com Membros Inferiores

4.04 – Escora lateral, trocando de base;

4.05 – Escora lateral e chute rodado no abdômen.

Combinações com Membros Superiores e Inferiores

4.06 – Direto e chute circular com a perna da frente por dentro da coxa. Direto e chute circular com a perna da frente na cabeça. Trocar de base e executar a mesma combinação novamente.

Projeções 07, 08 e 09

4.07 – Catada de perna, saindo de um chute circular nas costelas, com trama na perna de apoio;

4.08 - Projeção de quadril, cruzando o braço por baixo da axila do adversário;

4.09 – No *clinch*, projeção vazando o quadril do adversário.

Aplicações

Sparring – dois *rounds* de 2 minutos sem descanso com adversários diferentes em cada *round* e executar, no mínimo, quatro técnicas do respectivo Nível em cada rodada.

Quinto Nível
Instrutor
Estrela Dourada com o Centro Vermelho



Período mínimo necessário: + 1 ano e 6 meses de prática para prestar exame supervisionado pela Federação de Kungfu Wushu do Estado competente.

As técnicas deverão ser executadas em duplas, com utilização de materiais apropriados à prática da Modalidade, como: luvas, alvos de mãos e escudos para chutes. Os exercícios seguirão em séries de no mínimo dez repetições. Referente às projeções: serão executadas séries de quatro repetições.

Matriz Curricular

Combinação com os Membros Superiores

5.01 – *Jab* e cruzado, direto, cruzado com o braço da frente, direto, pêndulo para direita, esquiva lateral para esquerda e *upper* com o braço da frente;

5.02 – Cruzado com o braço da frente, direto, pêndulos para a direita e para esquerda, cruzado com o braço da frente e com o braço de trás, pêndulo para a direita e direto;

5.03 – Dois *jabs*, direto, esquivas laterais para a direita e para a esquerda, *upper* com o braço que está na frente, direto e cruzado com o braço da frente.

Combinações com Membros Superiores e Inferiores

5.04 - Cruzado com o braço da frente, direto, pêndulo para direita, direto, cruzado com o braço da frente e chute circular na cabeça com a perna de trás;

5.05 – Direto e cruzado, direto e chute circular na cabeça com a perna da frente;

5.06 – *Jab* e direto, chute circular na cabeça com a perna da frente e escora lateral com a mesma perna.

Combinação com Membros Superiores, Inferiores e Projeção 10

5.07 – Chute circular por dentro da coxa com a perna da frente, direto e finalizando com banquinho.

Projeções dos Níveis Anteriores

Primeiro Nível

1.26 – *Single leg*.

Segundo Nível

2.24 – *Double leg*;

2.25 – Antecipação com direto e *single leg*.

Terceiro Nível

3.11 – *Jab*, direto e *double leg*;

3.12 – No *clinch*, projeção com tranco no braço e tapa por fora da coxa;

3.13 – Antecipação com direto e projeção envolvendo o pescoço do adversário.

Quarto Nível

4.07 – Catada de perna, saindo de um chute circular nas costelas, com trama na perna de apoio;

4.08 - Projeção de quadril, cruzando o braço por baixo da axila do adversário;

4.09 – No *clinch*, projeção vazando o quadril do adversário.

Projeções 10 e 11

5.08 – Derruba boi;

5.09 – *Suplê* saindo do *clinch*.

Resistência Específica e Aplicações

Sparring – Dois *rounds* de 2 minutos por 1 minuto de descanso.

Experiência em Competições – Prova de Títulos

- Participação em dois campeonatos oficiais;
- Curso básico de primeiros socorros.

Sexto Nível
Professor 1º Duan
Estrela Dourada – Segunda Fase



Período mínimo necessário: + 2 anos de prática para prestar exame supervisionado pela CBKW

As técnicas deverão ser executadas em duplas, com utilização de materiais apropriados à prática da Modalidade, como: luvas, alvos de mãos e escudos para chutes. Os exercícios seguirão em séries de no mínimo dez repetições. Referente às projeções: serão executadas séries de seis a oito repetições.

Matriz Curricular

Conteúdos dos Níveis Anteriores

- Passadas;
- Amortecimentos;
- Rolamentos;
- Membros Superiores;
- Membros Inferiores;
- Projeções;
- Combinações com Membros Superiores e Inferiores;
- Combinações com Membros Superiores e Projeções;
- Combinação com Membros Inferiores, Superiores e Projeções.

Membros Inferiores

Técnicas de Chutes Especiais

- 6.01** – Martelo na cabeça com a perna de trás;
- 6.02** – Gancho na cabeça com a perna da frente;
- 6.03** – Chute rodado saltando no abdômen.

Temas

- Pedagogia;
- Andragogia;
- Didática;
- Metodologia;
- Bases e Premissas do Sanda.

Observação

As numerações apresentadas nas matrizes curriculares de cada etapa representam o nível em questão.

As avaliações dos exames deverão ter como parâmetros os itens requisitados em conformidade com a proposta estabelecida pelo SCSB. As notas deverão ser especificadas no quadro correspondente de acordo com a atuação de cada participante, conforme disposição da tabela abaixo. A média final para aprovação do graduando deverá ser de no mínimo 7,0.

TABELA DE AVALIAÇÃO ATÉ 4º NÍVEL							
Graduandos	Membros Superiores	Membros Inferiores	Projeções	Combinações	Resistência	Sparring	Média Final
Graduando 01							
Graduando 02							
Graduando 03							
Graduando 04							
Graduando 05							
Graduando 06							
Graduando 07							
Graduando 08							
Graduando 09							
Graduando 10							
Graduando 11							
Graduando 12							
Graduando 13							
Graduando 14							

CAPITULO II

Programa de Especialização

Objetivo

Objetiva-se por meio da continuidade do processo do SGSB um enriquecimento, com a explicitação dos últimos níveis (*duans*), que subsequentemente formarão o 7º, 8º e 9º Níveis completando a Terceira Fase e finalizando a estrutura de Graduação da Modalidade.

A finalização do projeto nos moldes acima citados vão ao encontro do comprometimento da CBKW com suas filiadas, acordado em Assembléia Geral de 2008.

Justificativa

Levando-se em consideração a amplitude do Sanda fazem-se necessários seguimentos complementares ao sistema competitivo da Modalidade com a proposta de especializar os nossos formados com técnicas de alto rendimento, tanto em caráter tático, quanto estratégico. Elementos teóricos, não menos importantes, conseqüentemente farão parte do processo. Os programas serão intermediados através do sétimo, oitavo e nono níveis do SGSB.

Por meio desta medida, a CBKW embasa-se na riqueza de conteúdos técnicos que o Sanda proporciona e aproveita o ensejo para promover ferramentas necessárias que amplie o campo de atuação dos nossos professores. Desta forma, os professores poderão atuar com embasamento tanto num formato competitivo (desportivo), quanto de defesa pessoal (marcial).

Deve-se levar em consideração que a estrutura do SGSB apresenta um formato competitivo até o 8º Nível a fim de fortalecer tecnicamente os estudantes da Modalidade, fornecendo elementos para formação e especialização de forma mais enfática na aplicação efetiva das técnicas. Pensa-se que desta forma a essência do Wushu que é o aspecto marcial, será mais preservada, por meio de uma atuação mais direcionada por parte de cada integrante que decidir caminhar por essa vertente da Arte Marcial.

Para tanto, deve-se concretizar o planejamento como aspecto cultural em nosso meio, criando e fortalecendo uma filosofia de grupo, no que diz respeito à estrutura do SGSB levando em conta a riqueza de conteúdos que é a origem do Sanda, o Kungfu/Wushu.

Com efeito, o SGSB veio como uma vertente expressiva para fortalecer o Kungfu/Wushu no aspecto puramente marcial. Em um primeiro momento, com “uma visão desportiva” a fim de aprimorar com uma metodologia moderna os aspectos marciais-aplicativos. No segundo momento, propõe-se uma reflexão teórico-etnográfica sobre a transmissão da tradição no contexto da linhagem Marcial Chinesa no Brasil.

Desta forma, pretende-se suprir a necessidade de manter a linha aplicativa (Sanda) ligada à sua corrente de origem legítima, o Kungfu/Wushu, sem desconsiderar a aplicação de um sistema “tradicional” que agrega valores como: formas de pensamentos (filosofia), cultura, moralidade e ética. O termo “tradicional” aqui empregado está a significar elementos que dizem respeito à herança cultural, social e filosófica do contexto histórico do nascimento e desenvolvimento do Kungfu/Wushu na China.

Crítérios

Tratando-se dos formatos, desportivo e marcial, para atingir o 7º, 8º e 9º Níveis, que completará a terceira e última fase do SGSB far-se-ão necessários

dois caminhos para alcançar as graduações desejadas, conforme explicação abaixo.

Visão Desportiva

7º Nível

– O Professor que promover um atleta ao título de Campeão Sulamericano.

8º Nível

– O Professor que promover um atleta ao título de Campeão Panamericano.

9º Nível

– O Professor que promover um atletas ao título de Campeão Mundial.

O SGSB aplicado em uma visão desportiva faz jus e reconhece os professores que dedicaram tempo, valores e conhecimento para a construção de um atleta de desempenho internacional. Pois se sabe que o esporte amador na esfera social brasileira, dispõe de subsídios restritos para a formação de uma estrutura para manter um atleta. Dentro do contexto, são muitas as facetas e superações dos orientadores da Modalidade e tais esforços merecem e devem ser reconhecidos.

Importante

- a) Os respectivos títulos terão validade para o SGSB se os atletas atuarem na competição, ou seja, o título obtido sem que haja adversário (WO) não terá efeito mediante a graduação. Entende-se que para requerer uma promoção pelo caminho desportivo, o professor deverá submeter-se a testes, para medir o grau de eficácia

dos conteúdos que ensinou, bem como, na preparação emocional do seu aprendiz. Neste sentido, o teste é a competitividade, do aluno/atleta envolvido.

- b) O atleta graduado como professor, reconhecido pela CBKW que conquistar o título de campeão, em um dos eventos reconhecidos para promoção conforme o SGSB será condecorado por honra ao mérito, com o nível condizente a sua conquista, sendo que, receberá o diploma da graduação em questão, somente quando preencher a carência que corresponde entre uma graduação e outra.
- c) Se um atleta for vinculado tecnicamente a um instrutor e o mesmo conquistar um dos títulos descritos na visão desportiva (explicitada na terceira fase do SGSB), o seu orientador (instrutor), será condecorado por honra ao mérito ao 6º Nível (Professor 1º Duan), e ao completar as carências entre uma graduação e outra, a partir do 6º Nível, receberá o diploma referente ao nível que se relacione com o evento conquistado pelo seu atleta.
- d) A promoção conforme o SGSB na visão desportiva terá validade apenas, para a categoria adulta.

Visão Marcial

7º Nível

– Professor 2º *Duan* - Estrela com o contorno branco e o centro preto.

Período mínimo necessário: + 2 anos de prática após ter adquirido o 6º Nível para prestar exame supervisionado pela CBKW.

No contexto da graduação de 7º Nível o examinando fará um curso envolvendo uma matriz curricular atualizada, conforme o momento técnico que a Modalidade se encontra, e ao final do curso, prestará um exame da matéria

aplicada. O Curso – Exame será em um único encontro com uma carga-horária de 8 horas.

8º Nível

– Professor 3º *Duan* - Estrela com o contorno branco e o centro vermelho.

Período mínimo necessário: + 3 anos de prática após ter adquirido o 7º Nível para prestar exame supervisionado pela CBKW.

No contexto da graduação de 8º Nível o examinando fará um curso envolvendo uma matriz curricular atualizada, conforme o momento técnico que a Modalidade se encontra, e ao final do curso, prestará um exame da matéria aplicada. O Curso – Exame será em um único encontro com uma carga-horária de 8 horas.

9º Nível

– Professor 4º *Duan* - Estrela branca.

Período mínimo necessário: + 5 anos de para prestar exame supervisionado pela CBKW.

Exigências Práticas: Critérios e técnicas, conforme conteúdos, dos Níveis anteriores.

Trabalho de Conclusão

O candidato deve apresentar um trabalho de conclusão sobre o Kungfu/Wushu e a representatividade do Sanda em um formato aplicativo, tanto em caráter marcial, quanto desportivo, bem como a evolução e significado dessa vertente da arte marcial chinesa no Brasil e no Mundo.

Dos Conteúdos

Por se tratar de técnicas especiais inseridas no 7º e 8º Níveis, as mesmas serão viabilizadas em cursos ministrados pela CBKW aos requerentes do nível desejado. A exposição deste formato tem como ação, assegurar um nível técnico condizente com a proposta do Programa de Especialização, bem como, uma padronização em nível refinado. Desta forma, o Sanda terá uma identidade forte e expressiva na finalização do Processo de Graduação.

Do Trabalho de Conclusão

No que se refere ao Trabalho de Conclusão, a CBKW irá elaborar um manual básico para orientar o candidato ao 9º Nível tanto em questões temáticas/teóricas, como na dimensão da normalização/metodologia, a fim de prepará-lo a um trabalho condizente com o nível e a legitimidade de sua conquista.

Dos Valores

- a) Dos valores cobrados pelas federações para formação de instrutores, 30% destes, serão repassados para as associações/academias das quais os graduandos pertencem.

- b) Dos valores cobrados pela CBKW para a formação de professores no 6º, 7º, 8º e 9º Níveis, 30% destes, serão repassados para as federações das quais os graduandos pertencem e 20% para as associações/academias das quais os graduandos são oriundos.

- c) Os valores bases das promoções realizadas pela CBKW obedecerão aos reajustes conforme o IGP-M.

Da reprovação

- a) Fica pré-estabelecido que, os graduandos que forem reprovados nas promoções realizadas pela CBKW terão direitos de requerer um novo exame, isentos de valores adicionais.

- b) A nova data deverá ser marcada de acordo com a agenda da CBKW para a devida prestação de serviço.
- c) Se o graduando for reprovado pela segunda vez, ele deverá marcar o próximo exame após uma carência mínima de seis meses. O valor conforme a graduação requerida deverá ser investida normalmente. Se o exame for realizado no estado do qual o graduando é oriundo, as despesas da bancada da CBKW deverão, também, ser investidas normalmente.

Dos Diplomas

- a) Os diplomas de instrutores expedidos pelas federações deverão constar os nomes das instituições das quais os graduados pertencem.
- b) Os diplomas de professores expedidos pela CBKW deverão constar os nomes das federações das quais os graduados pertencem, bem como, o nome de seu orientador.

**CENÁRIOS ORGANIZACIONAIS DAS TRÊS FASES
DA GRADUAÇÃO NO CALÇÃO**

Primeira Fase



Segunda Fase



Terceira Fase



Conceitos dos Símbolos da Graduação

Os símbolos da Graduação (estrelas), seguem um formato de evolução que são divididos em três fases com três sub-divisões em cada uma delas. O termo símbolo é sintomático na medida em que indica variáveis diversas internas representadas naquela imagem. É neste sentido que simbolizar significa anunciar significados e nesse caso são muitos os signos, ancorados na compreensão de homem e mundo, especialmente tomando dimensões filosóficas do Kungfu/Wushu, de modo que não poderia ser diferente com o que representaria a Graduação em Sanda. A fundamentação simbólica do SGSB não é arbitrária e muito menos leviana, mas, está a indicar o caminho de desenvolvimento do candidato na vida na arte marcial.

O contorno da estrela representa o caminho para qual o aluno se dispõe a seguir, e o preenchimento representa a fase na qual o aprendiz se encontra em um conceito aditivo. Exemplo: 1) contorno prata (caminho para Primeira Fase), preenchimento preto (significa o bruto ou o não lapidado). 2) contorno prata (caminho para Primeira Fase), preenchimento vermelho (processo de aprendizado em evolução ou transição). 3) a cor do contorno preenche o centro (caminho da Primeira Fase percorrido). Da mesma forma segue a Segunda e a Terceira Fase do SGSB.

Estudante não Graduado

O estudante, antes de provar suas habilidades e requerer através de um exame o 1º Nível, deverá usar um calção branco, que em nível subtrativo representa a isenção de cores, ou seja, neste cenário, a *tabula rasa* diante do conhecimento.

Último Nível

Dentro dos mesmos critérios do estudante não graduado (conceito subtrativo), segue o Último Nível. Neste contexto, o graduando será promovido ao grau máximo na Modalidade, que pelo seu conhecimento, retornará as raízes, ao princípio do seu desenvolvimento.

A isenção de todas as cores no 9º Nível é representada pela nobreza de uma estrela branca, que simboliza um estágio de vazio, um estado de clareza sobre todos os conteúdos do SGSB interiorizados pelo graduando.

Padronização dos Símbolos da Graduação

As graduações (estrelas) seguirão um padrão em todas as federações filiadas, conforme critérios estipulados pelo SGSB. Seguem as medidas: 4cm de altura com espaçamentos entre cada uma de 1,5cm. A aplicação da Graduação começará de baixo para cima de forma subseqüente, a partir de 3cm da bainha da perna esquerda do calção, até completar o 3º Nível (Primeira Fase – estrela prata). Quando começar o 4º Nível (estrela com contorno dourado e o centro preto) que irá até o 6º Nível (Segunda Fase – estrela dourada), as estrelas da Primeira Fase serão retiradas. No sentido do 7º Nível ao 9º Nível (Terceira Fase), somente a estrela do 6º Nível (estrela dourada), permanecerá no calção, em uma dimensão maior (6cm).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao apresentar este Sistema de Graduação aos estudantes e aos líderes envolvidos, temos a expectativa de que treinem e absorvam os Processos de Formação e de Especialização tanto na linha específica (técnica), quanto na linha de pensamento (elementos subjacentes). Para tanto, será necessária a adoção de adequadas e fundamentadas condutas como prevê o SGSB para administração da Modalidade, em sua integralidade. Espera-se que nele possam encontrar um caminho de soluções para uma organização e evolução contínua; afinal, o objetivo maior da CBKW é subsidiar o Sanda em todas as regiões de nosso País.

Outro aspecto a enfatizar, é a busca criteriosa de avaliação para a promoção de um novo graduado na área. Procedimentos deste porte são fundamentais nos dias atuais, pois a formação em Sanda no patamar que se encontra a Modalidade na atualidade, não deve sofrer investigações que têm como base, a promoção com relatividades e empirismo.

Outra questão essencial, subjacente à Proposta aqui explicitada, é o cuidado na promoção de uma avaliação cada vez mais rigorosa e com a exposição de critérios objetivos. Em outras palavras, o nosso olhar está posto para o futuro da Modalidade, especialmente nos atletas e docentes que dedicam parte de suas vidas para um futuro que passe a ter um formato estabelecido, sujeito a aprimoramento contínuo.

O fato é que o SGSB foi desenvolvido cuidadosamente levando-se em consideração os anos de atividades da CBKW e promoção do Sanda, colocando, inclusive, o nosso País entre os mais expressivos do Mundo.

Como o SGSB exercita esferas de cunho social e político, a CBKW, neste contexto, terá o maior cuidado em suas ações para desenvolver e adaptar critérios e até mesmo realizar possíveis ajustes que se fizerem necessários, ao longo do amadurecimento do processo, sem ofender e agredir ninguém.